Complexo de Escuta Protegida e Cidca recebem visita de estudantes do curso de Direito da Fasa

Date : 04-09-2024

Estudantes visitam Cidca e Complexo de Escuta Protegida

Nesta terça-feira (03/09), estudantes do curso de Direito da Faculdade Santo Agostinho (Fasa) participaram de uma visita guiada ao Complexo de Escuta Protegida e ao Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca). O encontro teve como objetivo proporcionar aos estudantes a proximidade com os diversos órgãos que atuam no espaço, além de discutir a importância e os impactos da rede de proteção social a crianças e adolescentes.

A visita contou com a participação do secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, que narrou para os estudantes o panorama de implementação da Lei da Escuta Protegida (Lei 13.431/2017), em Vitória da Conquista, processo que culminou na construção do Complexo e na criação do Fluxo e do Protocolo Unificado de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, desenvolvidos em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância no Brasil (Unicef) e com a Childhood Brasil.

“A gente tem avançado bastante na proteção de direitos das crianças e dos adolescentes. Depois da implementação da Lei, nós criamos mais um conselho tutelar municipal e estamos investindo massivamente na qualificação de profissionais para manejar o Fluxo e do Protocolo Unificado de Atendimento Integrado. Nosso objetivo é seguir avançando para que Vitória da Conquista continue inspirando outras cidades do Brasil e de outros países também”, pontuou o secretário Michael Farias.

Michael Farias

Shirley Ketlen

Carlos Eduardo

A articulação para que a visita acontecesse partiu da professora do curso de Direito da Fasa, Shirley Ketlen Araújo. Segundo ela, conhecer o espaço é essencial para que os estudantes tenham acesso à realidade local sobre a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes. “Para além do aspecto teórico, é importante que eles tenham acesso ao conhecimento dos fundamentos legais que tem a respeito dessa Lei e como funciona especificamente aqui em Vitória da Conquista, já que aqui é um ponto de referência, não só no estado da Bahia, nacional e internacionalmente”, destacou a professora.

Visitando o espaço pela primeira vez, o estudante Carlos Eduardo Teixeira considerou uma experiência muito enriquecedora para sua formação. “Nós tivemos, na Fasa, algumas palestras sobre a Lei de Escuta Protegida e hoje tivemos a oportunidade de saber sobre como funciona o Complexo de Escuta Protegida. Eu já tinha ouvido falar do espaço e sobre a referência nacional e internacional que é esse programa, mas nunca tinha vindo aqui presencialmente”, afirmou o estudante.

COMPLEXO DE
ESCUTA
PROTEGIDA